

# Assessor recebeu envelope

Da Agência Estado

O assessor do ex-líder do governo no Senado José Roberto Arruda (PSDB-DF), Domingos Lamoglia, confirmou ontem, em depoimento secreto ao corregedor do Senado, Romeu Tuma (PFL-SP), que recebeu das mãos da ex-diretora do Prodasen Regina Borges um envelope, que foi entregue a Arruda. Segundo Tuma, que ouviu Lamo-

glia ao lado da senadora Marina Silva (PT-AC), o assessor disse que não sabia que o envelope continha a lista com os votos dados contra e a favor da cassação do ex-senador Luiz Estevão.

Por considerar que o depoimento foi "bastante evasivo", o corregedor vai sugerir a seus colegas do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar que promovam uma acareação entre Domingos Lamoglia e Regina Borges.

Hoje, o assessor do senador Arruda falará no Conselho de Ética, que também vai ouvir os três funcionários do Prodasen envolvidos no episódio da violação do painel eletrônico do Senado. São eles Ivar Alves, marido de Regina Borges, Heitor Ledur, que operava os computadores do painel, e Hermilo Gomes da Nóbrega, técnico em informática. Também vai depor Sebastião Gazzola, da empresa Panavideo, que prestava assistência técnica ao painel. Os depoimentos terão início às 17h.

O corregedor-geral do Senado também ouviu o ex-assessor de Luiz Estevão (PMDB-DF), Nilson Rebello. Ele se limitou a informar que, enquanto montava no plenário o equipamento para transmissão de slides que seriam apresentados na defesa do então senador ouviu um "zum-zum", por jornalistas, de que o sigilo da votação seria quebrado. Sua providência, então, foi comunicar a Estevão, que pediu ao senador Jader Barbalho, presidente do PMDB, que fizesse a votação em cédula, o que foi recusado por Jader.

Jefferson Rudy



LAMOGLIA: SEM SABER QUE O ENVELOPE CONTINHA OS VOTOS DOS SENADORES